



## UTILIZAÇÃO DE ENXERTO HOMÓLOGO ESTRUTURAL PARA TRATAMENTO DO DEFEITO ÓSSEO DURANTE ARTROPLASTIA DE REVISÃO DO JOELHO

**Autores:** Hugo Alexandre de Araújo Barros Cobra <sup>1</sup>, Alan de Paula Mozella <sup>1</sup>, Mario Corrêa Netto Pacheco Junior <sup>1</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> INTO - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Avenida Brasil, 500 - Rio De Janeiro).

Avaliar os clínicos e radiográficos dos pacientes submetidos à artroplastia de revisão do joelho com utilização de enxerto homólogo do tipo estrutural de banco de tecidos.

Pacientes submetidos à revisão de ATJ com utilização de enxertia estrutural no período entre janeiro de 2002 e dezembro de 2010 foram avaliados quanto localização e classificação dos defeitos, enxerto e implantes utilizados, clínicos com questionário Womac e SF-36, complicações e reoperações e radiográficos quanto linhas de radioluscência, incorporação, colapso, migração ou falha do implante.

Foram analisadas 26 cirurgias de revisão com seguimento médio de 55 meses de soltura asséptica e infecção foram os principais mecanismos de falha com necessidade de enxertia. Os defeitos tipos IIB foram encontrados em 62% dos casos. 34 peças foram utilizadas sendo as mais comuns fêmur distal e tibia proximal em 11 pacientes cada. 6 pacientes apresentaram infecção, em 5 com necessidade de remoção dos implantes e 2 amputações. Reabsorção moderada ocorreu em 2 casos, absorção leve em 1 paciente e não união em 1 caso, contudo nenhum caso de colapso ou falha mecânica dos componentes.